

A PESTE MILITAR EM MONTEVIDEO

Aonde a Moral e a vida civil, a Política e a administração publica, as Leis e uzos do paiz são aniquilados e confundidos pela influencia da força armada, e habilitados os inimigos domesticos para opprimirem os povos com a guerra; aonde a baioneta assusta o cidadão pacífico, a verdade se ofusca por meio de vilipendiosos escritos, e os espiritos falsos achão apoio para difundirem anarquia e odio; aonde reina o dezcontento político promovido pela ambição de officiaes militares embrigados de sua immensa fortuna na torrente de postos obtidos em poucos años, e por isto excitados a formar a fatal revolução de dia vinte de março de 1821, nascida e projetada de allicientes enganadores para conseguirem o extermínio de todas as Authoridades legitimamente constituídos; ali existe o deposito das drogas mortaes de que se compoem a calamitosa comoção do Estado Cisplatino, ja advertido de que Montevideo he o receptaculo de huns poucos de partidistas sublevados, que se acautellaõ com seus muros para renovarem a pilhagem e adquirem fortuna no acaso da mudança de governo. Naó se vitupere de impropriedade o título de Peste Militar à fonte originaria do quebrauto e desolação que se observa, pois, que maiores estragos poderia determinar huma doença epidemica, que os de actual ingerência de gente armada contra os destinos de hum Povo, que só devia esperar della a sua guarda? Ainda que naó seja do dominio da medicina propriamente dita qualquer moléstia politica, contudo daremos huma idéa das causas, munições, e signaes que produzirão a extensão de pestifero mal militar, que subverteo completamente qualidades e deveres d'aqueles, que sem devido aprender a imitar os Seipioens, os Fabios, os Epaminondas, os Annibaos, e outros distinguidos guerreiros, que souberão desempenhar com sucesso as funções castrenses em favor da Patria. Jamais os pretexteos que aborton

a crassa ignorancia dos insetos e insignificantes membros do Conselho Militar poderão merecer indulgencia, nem da posteridade, nem desse Lisbonnense Congresso tantas vezes falhazmente invocado para a desordem, por mais que se esmere alguma pena venal em abonar seus feitos revoltosos attrahidos com ilusão a favor da cubiça dos agentes que lhes derão impulso. Injustas e discordes por sua natureza as esperanças por que se resolverão atacar pela raiz o attributo essencial da Ordem militar, a subordinação foi destroçada terrivelmente pro aquelles mesmo a quem o dever do seu posto abrigava a mante-la á custa da propria vida; ignorantes de que a clausura tasita, que une e ata em harmonia os corpos do Exercito, hê aquella vigorosa disciplina (evidente contraria à liberdade civil) repartida em classes e proporçoens, para dar forma, consistencia, e gravidade a homens cujo destino he servirem em maça para a defeza do paiz por meio de hum ensino rotineiro mas necessario para que um Poder puramente obediente seja capaz de contar os turbulentos, de defender os direitos nacionaes, e de sustentar o pezo politico da sociedade; porem nunca facultado para interpretar seus contratos, nem anular em modificar seus dons. Em contravenção a estes principios huma porção de officiaes da Divisõa de V. R. de El Rey, irrevogavelmente ligados a huma arrançamento sedicioso, abandonados ao encanto de bastardas idéas e já familiarizados com o erro abraçaraõ gostosos o contagio de confudirem o soldado com o cidadão; derramando por entao as fileiras o veneno da indisciplina e licença militar , não tardarão os contágios alarmes contra essa pacifica attitude desta Provincia, que tantas fadigas, e despesas tinha custado a pacifica la depois de mil loucuras offerecidas ao publico pela violencia das armas os ideaes de liberdade constituídos em autoridade nova⁽¹⁾ sem calcularem as consequencias, edificaráo a ruina a base de excrados excessos, taó dignos de commento, quanto seu devido valor corre parellas com o cararacter que assumiraõ as pessoas que entao figuraraõ, e que ainda continuaraõ costumeira deferencia effectivos encargos pressupostos mesmo a despeito do despreso, qual o de se unir aos insurgentes do Rio da Prata (conhecidos entre nos com o ephiteto de Patria) com os quais tem projectado planos abominaveis impregnados de malicia e duplicidade. O jesuítico, cobarde, e velhaco Conselho Militar vendido aos desesperados anarquistas deste territorio, em promessa que se lhes ham de conferir accesos negados em Portugal, por que foram julgados criminosos em haverem seduzido huma optima porçam de soldados para a rebelliarem , que mais se pode esperar de tudo o que fizeram de agora para diante a não

¹ O Conselho Militar com poderes temporaes e espirtuaes sobre todos os portugueses de ambos hemispherios.

ser vileza, e hum completo desdouro do sangue portuguez nestas regioens? Desesperados e artordidos por que nám foram louvados no Congresso, que lhes resta se nam caminhar de hum precipicio para outro? Hè huma quimera esperar outra cousa destes senhores; ninguem deve susppor que obram de boa fé, atendidos os detalhes com que estes iníquos desmoralizadores tem agrilhoado a liberdade dos habitantes assim estrangeiros como compatriotas! Quem hà que ignore as maquinações com o governo de Buenos Ayres; a influencia e o auxilio que prestam directamente e desdentado Vazques e a opposição decidida ao regresso da tropa para Portugal? Ainda haverá estúpido alguém, que crerà nas mentiras do Conselho Militar? Por que nam tem elles publicado o Decreto de S. M. F. que vem da corveta do General Lecor em que lhes ordenava a retirada da Divisam para Lisboa a fim de ali serem julgados os que causaram a sua insubordinada conducta? Dissemo-nos de huma vez: a facção militar esta obstinada a pondo de nam obedecer nem os decretos do Pay Rey, nem os do Filho imperador, logo o objecto hé outro: querem ganhar tempo para dominaram o ardor dos soldados: querem fundar com os sediciosos do paiz o seu peculiar governo de que esperam paguem estabelecimentos; e o que hé mais certo, pretendem organizar huma legião de independentes creada novamente à sombra dos conjunturados Cabildo, Justiça, Supremo Governo, ou como lhe quizerem chamar, da qual ham de ser chefes os complotados officiaes europeus, assaz miseraveis por que acreditam que os do paiz trabalham para elles: o furor de seus desejos oscureses e torna sanil seus delirios e corrompidos sentimentos, que nam se roborizam de proclamar guerra a independência do Brasil, desafiando de mil maneiras o aspecto pacifico das tropas que lhe estam dando um exemplo tocante de moderaçám e character pacifico, evitando que se derrame sangue entre irmãos, cuja ignominia nam quis poupar poupar o rude Madeira alienado por desenfreados conselhos de officiaes de igual tempera dos do Conselho Militar. Se o Baram de Laguna chega a conseguir a evacuaçám da Praça de Montevideo sem o hórrido emprego da força, os maiores ellogios lhe devem ser tributadores até por aquelles mais acerbos criticadores de sua tolerancia; mas ham he de esperar, que [...] influída pelo vil interesse de hum futuro prospero, queira ceder à razan, deixando livre o o paiz alheio; e por tanto difficil empreza será o desviar da margem Oriental tamanha praga. Nunca os officiaes e soldados que occupam violentamente a Cidade, deveram desconhecer que, quatro meses decorridos sem soar hum só tiro, abastecidos de viveres, pagos de soldo pelo Banco do Imperio e rendimentos da Provincia, he o producto de uma generosa politica da qual devem aprender os europeos a convencer se da sua

impoetencia contra o Império; e que fosse outra a maneira de pensar dos Brasileiros, já estes inimigos podia estar confundidos, aterrados, e vencidos. Membros do Conselho Militar! Fundadores da torre de Babel! Fanaticos colonizadores aniquilados pelas paixões! verdugos inhumanos desses mesmos principios que jurasteis! Abjurei essa crença infernal, se pertendeis ser contados na lista dos viventes! Hia a penna declinado para a demonstraçam e origem da descompostura da classe civil e militar de Montevideo provinda destes factores da intriga entre habitantes de tropa, quando o unico fim hé presentar em esboço o typo mórbido da pestitencial influencia que reina na capual afligida com a desconfiança , o espanto, o terror, e a paralisaçam do commercio, por que tudo indica a mais proxima ruina de sobejo signifcada no semblante dos protestos do Conselho Militar, sempre reunidos a dictar ao seu commando D. Alvaro da Costa mudanças de autoridades – prizoens – fiscos – delcaraçãoens hostis, e toda a espécie de afrontas e violências applicados com injustiça aos mais pacíficos em força de resentimentos anteriores, por que agora se lhes abrio o campo favorável à vista de mil e seiscentos homens armados e iludidos que lhes obededen.

Huma especie de desordem das funções de entendimento parece caracterizar a Peste Militar de que todos os symptomas tem sido verificados nestes ultimos tempos em diversas partes da Europa e da America em virtude de sucessos que representaõ os sinais de huma perturbação formidal e prolongada de que a revolução francesa se multiplican simultaneamente, destruindo com a sua infecção os laços antigos de familias e Nações que ha muitos seculos gozavaõ da saúde em suas instituições e costumes reguladas pela experiencia de povos as tinhaõ disposto escrupulosamente debaixo de leis que produsao o mesmo effeito e identico resultado que hoje sonhaõ alcançar os novellistas por entre cominações enormes, paixões vivas, perigos aturados e [...] [.....] que não podem somar-se com os vacillantes recursos da novidade. Essa doença tem atacado ora com rapidez, ora com declinação; e os estragos lentos que produz pertencem a simplicidade, com debilidade das cabeças de certos indivíduos faceis a serem affectados da mais leve impressão moral, principalmente quando vem associada a dependencias, que a degradação dos antigos costumes tem produzido, fazendo-lhes esperança de representação e dinheiro no barulho das innovações. Daremos a exposição e phomentos que se tem declarado em Montevideo, não ocultado nomes ou apellidos das pessoas mais vehemente mente atacadas, para que possaõ livrar-se do contagio aquellas , que por fortuna, ainda não estiverem infeccionados. Os meios

curativos também vão determinados a pesar da complicação das idades, período, disposição, crises e duração da Peste; e se continuarmos nossas observações poderemos chegar ao caso de que se veja rapidamente destruída esta calamidade, que está infestando a plaga argentina, se com efeito lhes forem logo logo aplicados os remédios que prescrevo.

Predisposiçam e causas

Organização física incompleta, olhos scintillantes, fisionomia espantada, figura ridícula, pobreza herdada ou adquirida no espírito e na bolsa, perdas ao jogo, falta de meios para sustentar a libertinagem, lezaõ de cerebro, emanações subtis de escritores franceses ainda mal curados da revolução; atracção de ideias republicanas, leitura de obras metaphisicas, contratos e amizade com os complices da aventura malogradas de Buenos- Aires, educação miseravel e acanhada, jejuns forçados, summo desejo de figurar, inimidade com o Governo &.

Signaes

Semblante palido ou afogueado, magresa extrema, hum continuo olhar para os Astros, ou hum uma inclinação profunda para a terra, ar pedante e grosseiro, delirios pelo abuso de agua ardente disfarçados com o amor da Patria, ajuntamentos clandestinos com rito, gesto, e formulas anomalas, e huma singular disposição pra tudo o que he desordem.

Especies

1. – Peste de energúmenos revolucionarios com fumos de legisladores e basofia de sabios.
2. – Peste dos que ambicionam postos por todo o preço.
3. – Peste dos que pretendem meter a mão nos cofres das thezourarias.
4. Peste dos ignorantissimos liberais por imitação.

Todos pobres de espírito e de dinheiro, codiciosos com furor, fanaticos, e capazes de sacrificar pais, mulhere e filhos com tanto que ande na moda o seu nome.

Pertencem a I. especie.

CLAUDINO _____ O farisaico.

VASCONCELLOS. _____ O torto para tudo.

PRASA. _____ O rapaz ralhador.

CALDEIRA. _____ O estupefacto adeleiro miliciano.

MACEDO. _____ O erudito, o guerreiro, o sem par.

DOUS REBOCHO _____ Paz de exercito e nada mais.

CAMELLO. _____ O unico que se conhece na especie humana.

TAVARES. _____ O acotillado mas valente.

MEIRELLES. _____ A esponja dos espiritos.

JEREMIAS. _____ O achacado, inclinado &.

ABREU. _____ O vacillante.

BAPTISTA. _____ O sabio domiciliado.

RESENDE. _____ O inconfidente.

Pertencem a 2. especie

D. ALVARO _____ O Commandado.

MENDONSA DAVID _____ O ajudante da pessoa, dos cavalos, das mulheres, dos recados do Commandante intrino, ou o chucha varadas.

LAGES _____ O bem casado.

JERONIMO. _____ O mineiro minador.

PACHECO. _____ O habilitado para asneiras.

LEITE. _____ O regalo das nupcias.

FRANCO. _____ A 1. Parte de hum bom bebedor.

LOBINHO. _____ A 2 parte.

Pertencem a 3. especie.

ARANHA. _____ O creado dos monsenhores, escrivaõ de notas, mercurio, e outris taõ honorificos empregos.

Bissum-bigóde _____ O seu digno olheiro ou discípulo.

COMISSARIO JUNIOR. _____ O maõ ladraõ.

Pertencem a 4. especie.

SILVESTRE.	_____	O curvo.
FACADINHA.	_____	O mimo das sciencias.
VIANNA.	_____	Hum genio para fazer andar carruagens.
AMARAL.	_____	O fraco.
ANTUNES.	_____	O tolçiraõ.
LEAL.	_____	O theorico-practico das novidades.
RODARTE.	_____	O mestre da melhor letra.
PALHA.	_____	Em tudo palha.
FREIRE.	_____	O semi-paisano.
CASSIANO.	_____	O brejeiro.
DOUS VALENTES.	_____	Ainda naõ acreditados.
TAVEIRA.	_____	O quaze nada.
SEIXAS.	_____	O tratante.
SOUZA.	_____	O pateta.
VICENTE.	_____	O caloteiro.

Curativo

Para os pestiferados da 1. especie mergulhos no ondoso oceano até que lhes extingua a febre revolucionaria, isto he, até que morram afogados.

Para os da 2. especie, baixa e privação de todas as honras militares, e enviados para o Hospital de S. José em Lisboa para ali serem curados da mania constitucional de interesses.

Os da 3. especie condemnados por toda a vida a serem os serventes das Fundiçõens nacionaes, já que saõ taõ afeiçoados aos metaes.

Os da 4. especie em atençãõ á inopia do seu talento, desterrados por oito anos para alguma ilha inhabitada, para a hi fazerem uso livre dos seus preceitos que lhes ensinaraõ os mestres de asneiras = Conselho Militar =

Para outra ocasião não será laborioso o narrar factos, desinvolver os meios, e expor o estado vergonhoso como se esta governando o resto da Divisão de V. R. de El Rey, às ordens dos anarquistas militares, que estão despoticamente exercendo as maiores vexações contra o Direito Civil, contra a Opinião, e contra todas as ruínas da verdadeira Liberdade.

Panfleto anônimo impresso. Montevideú, Província Cisplatina, 1821

Biblioteca Nacional do Uruguai, coleções impressas, caixa 01

Transcrição: Murillo Dias Winter